

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza – COMHAP

Aos 12 (doze) dias do mês de fevereiro (dois mil e dezenove), no auditório da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza – Habitafor, sito à Rua Paula Rodrigues, 304, bairro de Fátima, às 9 horas, deu-se início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP; com as seguintes presenças: Águeda Maria Frota Ribeiro (SEUMA); Rosângela de Albuquerque Silva (SEPOG); Fabiano Magalhães de Mesquita (HABITAFOR); Elias Figueiredo Neto (SDHDS); João Valter Gomes Filho (SDE); Rebeca Gaspar Maia (CAU); Adriana Gerônimo Vieira Silva (Fundação Marcos Bruin); Claus Roberto Almeida Duarte (SINDUSCON); Maria Dalva dos Santos (FBFF). Convidados: Natanael Mota (FBFF). Equipe da Habitafor: Antonio Silvestre Leite, Juciana Godoy e Ívna Carla Nascimento. Ausência Justificada: André Araújo Almeida e Mário Fracalossi. Seguindo a pauta apresentada no convite, foram apresentados e debatidos os seguintes temas: **1) leitura e aprovação da ata anterior; 2) Informes; 3) Apresentação e balanço das atividades da Secretaria de Desenvolvimento Habitacional em 2018 e ações para o ano de 2019; 4) Formação da Comissão Especial para a Conferência Municipal de Habitação.** *Fabiano Lobo*, Secretário Executivo da Habitafor, faz as saudações aos membros do conselho e passa ao primeiro ponto de pauta: **1) Leitura e aprovação da ata anterior:** *Antonio Silvestre*, assessor da Habitafor, fez a leitura da ata da reunião do dia 12 de dezembro de 2018, que foi aprovada por todos. **2) Informes:** **a) Assessoria Técnica:** *Rebeca Gaspar* informou resultado do edital do CAU, que foi informado na última reunião do Conselho. Foram aprovados dois projetos: moradia acessível no bairro Cidade Jardim e a elaboração de uma cartilha para projetos de arquitetura para áreas de ZEIS. **b) Raio de Luz:** *Adriana Gerônimo* mostrou preocupação com as famílias que estão residindo no local chamado Raio de Luz. “As paredes estão para cair” e soube que as famílias estiveram reunidas na Habitafor para resolverem seus problemas. Ela pergunta quais medidas foram tomadas para que as famílias não sejam prejudicadas. *Fabiano Lobo* relatou que houve a reunião na Habitafor e que ele irá apresentar uma resposta ao Conselho durante nos próximos dias, através do grupo de Whats do Conselho. Externou também sua preocupação com o futuro das famílias. **c) Projeto Aldeia da Praia:** *Adriana Gerônimo* solicitou que a Habitafor e SEFIN apresentassem para os membros do Conselho, o projeto Aldeia da Paz, que envolve remoção e alocação de famílias. *Antonio Silvestre* sugeriu e foi aprovado que esse evento tenha a coordenação do COMHAP e da Câmara Temática da Habitação. **Encaminhamento:** A data da apresentação será encaminhada a todos, via Whats do grupo. **d) PIRFS:** *Adriana Gerônimo* solicitou e foi aprovado por todos que, na próxima reunião se apresente o calendário de elaboração dos PIRFS das dez ZEIS prioritárias. **e) Habitação no Centro:** *Antonio Silvestre* convidou todos para o lançamento da Pesquisa sobre demanda habitacional para o centro da cidade, que acontecerá no dia 14 de fevereiro, às 9 horas, na CDL. **3) Apresentação do balanço das atividades da Habitafor em 2018 e ações para 2019:** *Fabiano Lobo* inicia apresentação das atividades da Habitafor em 2018, enfatizando a entrega de 10.008 unidades habitacionais e 1.002 títulos de regularização fundiária. Para no ano de 2019 serão entregues 8.600 (no primeiro semestre) e 4.489 para novas contratações. Para os servidores municipais, tem o planejamento de entregar 580 unidades habitacionais. Já na regularização fundiária, está previsto a entrega 2.404 títulos. A apresentação será parte integrante desta ata. Não houve questionamentos por parte dos integrantes, sendo aprovadas as atividades de 2018 bem como as ações para 2019. *Fabiano Lobo* citou da inclusão dos 610 cartões reforma de moradias, mais que o Ministério do Desenvolvimento Regional cancelou, causando assim insatisfação do projeto que não será prolongado. *Fabiano Lobo e Claus Roberto* falaram sobre informes da reunião realizada na FIEC, dimensionando a

preocupação do máximo volume do programa Minha Casa Minha Vida no Norte e Nordeste que ficou com 30% a menos das cotas financeiras anteriores. *Clausens Roberto* ressalta a importância da formação de uma frente parlamentar para ocupar assentos de Habitação, pois existem no parlamento mais de 100 frentes parlamentares; propõe reunir parlamentares da região norte e nordeste para que essa bancada abrace a frente da Habitação, suprapartidária. **4) Formação da Comissão Especial para a Conferência Municipal da Habitação:** antes da formação da Comissão, Antonio Silvestre sugeriu e foi aprovada a realização da Conferência Municipal de Habitação para o dia 21 de agosto de 2019. *Clausens Roberto* acha prudente a realização da Conferência em Agosto, pois existem muitas incertezas do governo federal em relação aos programas habitacionais. O Sinduscon irá realizar um café da manhã com deputados e senadores para articular uma bancada voltada para a Habitação, suprapartidária. *Fabiano Lobo* parabenizou o Sinduscon pela iniciativa dessa articulação. *Adriana Gerônimo* acha muito importante o debate sobre habitação, “mas é importante criarmos outros mecanismos para financiar a habitação nos municípios”. A conselheira segue solicitando o reassentamento do VLT e informa que deram entrada anteriormente no Ministério público e a partir destes requerimentos algumas solicitações foram encaminhadas, mais enfatiza “que poderiam existir outras formas para conduzir os problemas sem contar com Minha Casa Minha Vida, criando um fundo para encontrar uma saída tanto Estadual quanto Municipal.” *Natanael Mota* Presidente da Federação de Bairros e Favelas (convidado) fala que o poder público una-se com os movimentos para conquistar os direitos da Habitação. *Rebeca Gaspar* enfatiza a necessidade de união ente as bancadas da habitação e da reforma urbana. *Clausens Roberto* também acha muito importante essa união das bancadas. *Águeda* pergunta como era antes de ter o Programa Minha Casa Minha Vida. *Fabiano Lobo* enfatiza que aqui no Ceará existe uma articulação forte entre os governos municipal e estadual para construção de unidades habitacionais e também na regularização fundiária, mas “é importante a participação do governo federal”. *Clausens Roberto* parabeniza o Conselho pelo debate “sóbrio e propositivo”. *Antonio Silvestre* falou da importância do resgate da história da Habitação em Fortaleza e no Brasil, para a conferência. *Juciana Ribeiro* relembra como foi a estrutura e a realização da conferência no ano de 2016 no anexo da Assembleia Legislativa. **Formação da Comissão:** Adriana Gerônimo, Rebeca Gaspar, Daniel Rodrigues, Mário Fracalossi, Fabiano Lobo e João Valter Gomes Filho. Importante frisar que as reuniões da Comissão serão abertas a todos os membros do Conselho. Próxima reunião do Conselho, dia 09 de abril de 2019. Nada mais havendo a tratar, Fabiano Lobo deu por encerrada a reunião. Eu, Antonio Silvestre Leite, Assessor da Habitafor, auxiliado por Juciana Ribeiro, redigi a ata. Fortaleza, 12 de fevereiro de 2019.